



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 14 - Nº 03 – março de 2021



BOLETIM 03/2021

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - MARÇO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 12 de abril de 2021.

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZ EM FRANCISCO BELTRÃO E DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, em tomada especial de preços, constatou, para o mês de março, que o custo da cesta básica de alimentação para uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou redução em 12 das 17 capitais pesquisadas. As retrações percentuais mais significativas foram registradas em Salvador (-3,74%), Belo Horizonte (-3,11%), Rio de Janeiro (-2,74%) e São Paulo (-2,11%). Por outro lado, as capitais com as maiores altas foram Aracaju (5,13%) e Natal (2,83%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa da cesta básica de alimentação segue sendo realizada presencialmente, respeitando todos os cuidados prescritos pelas autoridades sanitárias. Em março, a coleta não foi realizada no município de Realeza em função de problemas técnicos, mas realizada normalmente nos municípios de Francisco Beltrão,

Pato Branco e Dois Vizinhos. A pesquisa é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento - Ciências Econômicas/Unioeste-Francisco Beltrão), e instituições parceiras. Os dados da pesquisa constataram que, em março, houve redução no valor da cesta em Dois Vizinhos (-4,05%), Francisco Beltrão (-1,18%). Contudo, em Pato Branco ocorreu um aumento de (1,05%).

Em valores nominais, o preço da cesta básica individual mais elevada foi a de Francisco Beltrão, R\$ 493,13, seguida de Pato Branco, R\$ 457,81, e a de menor custo foi a Dois Vizinhos, R\$ 436,28.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior, fevereiro de 2021.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – março de 2021

| Produtos | Dois Vizinhos | | | Francisco Beltrão | | | Pato Branco | | |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------|
| | 02/2021 | 03/2021 | fev/mar | 02/2021 | 03/2021 | fev/mar | 02/2021 | 03/2021 | fev/mar |
| | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % | Preço R\$ | Preço R\$ | Variação % |
| Alimentação | 454,70 | 436,28 | -4,05 | 499,02 | 493,13 | -1,18 | 453,05 | 457,81 | 1,05 |
| Arroz | 15,16 | 14,39 | -5,05 | 14,88 | 14,42 | -3,09 | 14,83 | 14,81 | -0,13 |
| Feijão | 36,30 | 35,69 | -1,69 | 36,51 | 35,75 | -2,08 | 35,07 | 35,09 | 0,06 |
| Açúcar | 7,65 | 7,69 | 0,49 | 7,89 | 8,15 | 3,27 | 7,78 | 7,83 | 0,68 |
| Café | 11,25 | 11,33 | 0,67 | 11,06 | 10,69 | -3,32 | 10,24 | 10,56 | 3,11 |
| Trigo | 4,17 | 4,26 | 2,06 | 4,68 | 4,62 | -1,36 | 4,33 | 4,37 | 0,75 |
| Batata | 21,29 | 18,45 | -13,34 | 18,98 | 16,13 | -14,98 | 12,03 | 17,67 | 46,90 |
| Banana | 26,36 | 26,19 | -0,66 | 28,67 | 28,32 | -1,23 | 30,09 | 30,61 | 1,74 |
| Tomate | 38,84 | 27,98 | -27,96 | 33,25 | 30,92 | -7,02 | 24,83 | 20,88 | -15,90 |
| Margarina | 9,25 | 9,27 | 0,20 | 8,15 | 7,98 | -2,07 | 8,13 | 7,94 | -2,35 |
| Pão | 47,77 | 45,77 | -4,19 | 45,69 | 45,28 | -0,89 | 36,20 | 36,20 | 0,00 |
| Óleo Soja | 7,06 | 7,29 | 3,16 | 6,79 | 6,75 | -0,67 | 6,98 | 7,26 | 4,06 |
| Leite | 26,86 | 28,43 | 5,86 | 26,97 | 27,16 | 0,70 | 24,62 | 25,16 | 2,20 |
| Carne | 243,29 | 239,47 | -1,57 | 255,50 | 256,97 | 0,57 | 237,94 | 239,44 | 0,63 |

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.100,00) e líquido (R\$ 1.017,50) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de março para as localidades pesquisadas.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em março, insuficientes para assegurar a aquisição da

cesta básica familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ter sido, em março, de: R\$ 3.665,19, em Dois Vizinhos; R\$ 4.142,79, em Francisco Beltrão e R\$ 3.846,07, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em março, foi a da cidade de Florianópolis, R\$ 632,75, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 5.315,74 o que representa 4,83 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.100,00.

Em 12 meses, ou seja, ao comparar o valor em março de 2020 e março de 2021, o preço do conjunto de alimentos básicos teve aumento em todas as cidades pesquisadas pelo GPEAD. O maior acréscimo foi em Pato Branco 25,51%, Francisco Beltrão 21,82% e a menor alta foi em Dois Vizinhos 12,62%.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – março/2021

| Localidades | março de 2021 | | | | | |
|-------------------|-------------------------------|---|--------------------------------------|--|---------------------------------|---------------------------|
| | Cesta básica individual (R\$) | % do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual | Custo da cesta básica familiar (R\$) | Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$) | Salário mínimo necessário (R\$) | Tempo de trabalho (horas) |
| Dois Vizinhos | 436,28 | 42,88 | 1.308,84 | - 291,34 | 3.665,19 | 87h15m |
| Francisco Beltrão | 493,13 | 48,46 | 1.479,39 | - 461,89 | 4.142,79 | 98h28m |
| Pato Branco | 457,81 | 44,99 | 1.373,43 | - 355,93 | 3.846,07 | 91h15m |
| Cascavel | 517,61 | 50,87 | 1.552,83 | -535,33 | 4.348,45 | 103h31m |
| Curitiba | 577,17 | 56,72 | 1.731,51 | -714,01 | 4.848,81 | 115h26m |
| Florianópolis | 632,75 | 62,19 | 1.898,25 | -880,75 | 5.315,74 | 126h33m |
| Porto Alegre | 623,37 | 61,26 | 1.870,11 | -852,61 | 5.236,94 | 124h40m |
| São Paulo | 626,00 | 61,52 | 1.878,00 | - 860,50 | 5.259,03 | 125h12m |

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessária para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do valor mensal da cesta. Em março de 2021, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 87h e 15m, em Dois Vizinhos; de 98h e 28m, em Francisco Beltrão e de 91h e 15m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual a seguinte proporção da sua renda, 42,88%, 48,46%, e 44,99%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica apresentou, em março de 2021, uma trajetória de redução de preços em relação à batata do tipo inglesa, ao óleo de soja, ao tomate e à banana. Os aumentos de preços foram percebidos no açúcar, no café e no feijão, conforme demonstra a pesquisa mensal do Dieese.

Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, em março (Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco), o comportamento dos preços médios dos itens da cesta básica acima citados foi semelhante ao observado nas capitais pesquisadas pelo Dieese (excetuando o caso do feijão e do óleo de soja). Nesses municípios, o destaque fica para as altas nos preços do açúcar, do leite e do óleo de soja.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada na região Centro-Sul, oscilou entre altas e reduções de preço. As variações de reduções oscilaram entre -20,00%, em Porto Alegre, e -0,68%, em Goiânia. Em relação aos aumentos de preço, destacam-se Campo Grande (20,20%) e Vitória (9,42%). Nos municípios do Sudoeste do Paraná, ocorreu aumento de preço em Pato Branco (46,90%); de forma diversa, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão apresentaram redução de preço (-13,34%) e (-14,98%), respectivamente. Segundo o Dieese, “apesar da redução na oferta de tubérculos, a fraca demanda interna fez com que os preços diminuíssem na maior parte das capitais”.

O preço médio do quilo do tomate, apresentou retração em 15 capitais, com destaque para Vitória (-32,84%), Belo Horizonte (-29,05%) e Rio de Janeiro (-21,18%). Também no Sudoeste do Paraná o movimento foi de queda nos 03 municípios, (-27,96%) em Dois Vizinhos, (-7,02%) em Francisco Beltrão e (-15,9%) em Pato Branco. Apesar de uma menor oferta do fruto, o arrefecimento da demanda justifica o movimento de retração nos preços médios.

O preço médio da banana registrou recuo em 14 capitais, as oscilações de queda foram entre (-16,27%), em Belo Horizonte, e (-0,72%), em Belém. No sudoeste do Paraná, o preço do quilo da banana apresentou redução em Dois Vizinhos (-0,66%) e Francisco Beltrão (-1,23%); por sua vez

em Pato Branco houve elevação de preços em 1,74%.

A cotação média do óleo de soja baixou em 12 capitais. As maiores retrações ocorreram em Florianópolis (-5,53%) e João Pessoa (-5,52%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná houve leve retração apenas em Francisco Beltrão (-0,67%). Em Dois Vizinhos e Pato Branco ocorrem altas, 3,16% e 4,06%, respectivamente. Para o Dieese, “o valor médio diminuiu no varejo, apesar do aumento nos preços e na demanda internacional, por causa dos altos patamares de preços que vinham sendo praticados e da queda na renda do brasileiro”.

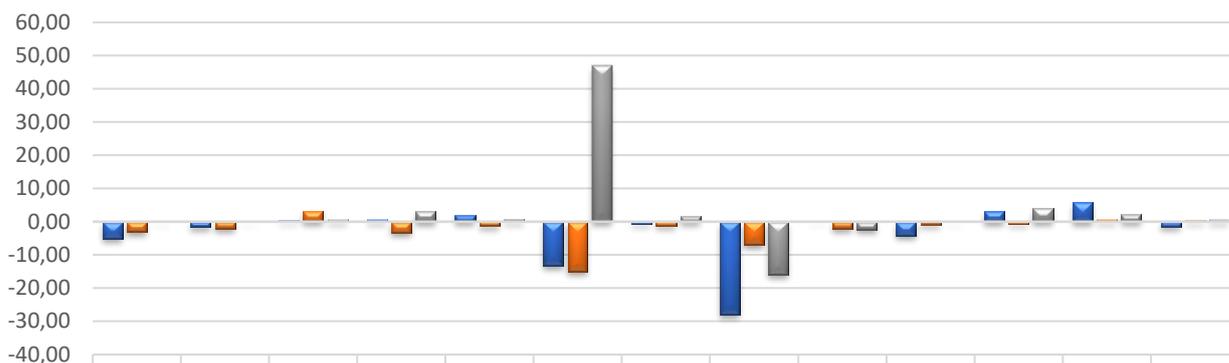
O café em pó teve aumento em seu preço médio em 14 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, assim como em 2 municípios do Sudoeste do Paraná pesquisados pelo GPEAD, Pato Branco (3,11%) e Dois Vizinhos (0,67%). Em Francisco Beltrão, o preço do café apresentou redução de (-3,32%). A nova safra de café deve começar no mês de abril, contudo “há expectativa de quebra de safra brasileira e dos efeitos do clima na produção do grão, além da valorização do dólar”, que estimula as exportações, esses fatores explicam o comportamento altista dos preços.

O preço médio do feijão registrou alta em 13 capitais, o feijão preto, pesquisado no Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, subiu em todas as capitais, com destaque para Porto Alegre (6,97%) e Vitória (5,29%). No Sudoeste, as variações de preço foram de pequena alta em Pato Branco (0,06%). E, nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão houve queda de preços (-1,69%) e (-2,08%), respectivamente.

O preço do quilo do açúcar aumentou em 12 capitais, entre fevereiro e março. As maiores taxas foram verificadas em Aracaju (8,39%), Belém (6,84%) e Vitória (5,62%). O comportamento de alta foi constatado nas três cidades pesquisadas pelo GPEAD, Dois Vizinhos (0,49%), Francisco Beltrão (3,27%) e Pato Branco (0,68%). Segundo o Dieese, a produção de cana de açúcar está na entressafra e, “as usinas negociaram pequenos lotes para manter a oferta reduzida e o preço elevado”.

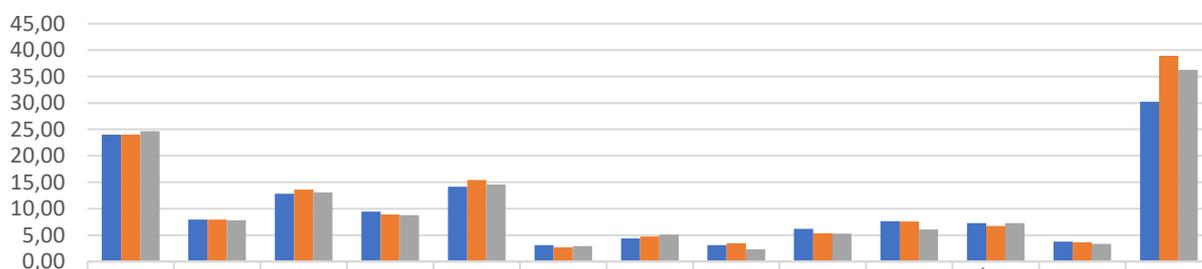
O comportamento dos preços médios da cesta básica relativos a março de 2021 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação

e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser visualizados no gráfico 02.



| | Arroz | Feijão | Açúcar | Café | Far. Trigo | Batata | Banana | Tomate | Margarina | Pão | Óleo soja | Leite | Carne |
|---------------------|-------|--------|--------|-------|------------|--------|--------|--------|-----------|-------|-----------|-------|-------|
| ■ Dois Vizinhos | -5,05 | -1,69 | 0,49 | 0,67 | 2,06 | -13,34 | -0,66 | -27,96 | 0,20 | -4,19 | 3,16 | 5,86 | -1,57 |
| ■ Francisco Beltrão | -3,09 | -2,08 | 3,27 | -3,32 | -1,36 | -14,98 | -1,23 | -7,02 | -2,07 | -0,89 | -0,67 | 0,70 | 0,57 |
| ■ Pato Branco | -0,13 | 0,06 | 0,68 | 3,11 | 0,75 | 46,90 | 1,74 | -15,90 | -2,35 | 0,00 | 4,06 | 2,20 | 0,63 |

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – março/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



| | Arroz | Feijão | Açúcar | Café | Far. Trigo | Batata | Banana | Tomate | Margarina | Pão | Óleo Soja | Leite | Carne |
|---------------------|-------|--------|--------|------|------------|--------|--------|--------|-----------|------|-----------|-------|-------|
| ■ Dois Vizinhos | 23,99 | 7,93 | 12,81 | 9,44 | 14,18 | 3,08 | 4,36 | 3,11 | 6,18 | 7,63 | 7,29 | 3,79 | 30,24 |
| ■ Francisco Beltrão | 24,03 | 7,95 | 13,59 | 8,91 | 15,40 | 2,69 | 4,72 | 3,44 | 5,32 | 7,55 | 6,75 | 3,62 | 38,93 |
| ■ Pato Branco | 24,69 | 7,80 | 13,05 | 8,80 | 14,56 | 2,94 | 5,10 | 2,32 | 5,29 | 6,03 | 7,26 | 3,35 | 36,28 |

Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – março/2021.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Profª. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Albertina Vieira Moraes Ramos (Discente);

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco);
Profª. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

